**DETERMINANTES DO VALOR ADICIONADO DO TURISMO: UM ESTUDO COM DADOS CROSS SECTION EM SANTA CATARINA**

Gabriela Silva dos Santos; UNESC; gabrielasantos@unesc.net

Luiz Gustavo Ismael Hellmann; UNESC; luizgustavoihellmann@gmail.com

Melissa Watanabe; UNESC; melissawatanabe@unesc.net

Thiago Rocha Fabris; UNESC; thiagorfabris@unesc.net

(Não identificar a autoria no arquivo da versão não identificada)

Área Temática 7: Desenvolvimento Regional e Urbano.

**RESUMO**

A pesquisa analisou a relação entre o valor adicionado do turismo e os fluxos turísticos nos municípios de Santa Catarina, utilizando dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e variáveis macroeconômicas, como PIB per capita e fluxo de turistas, por meio de dados *cross-section*. Além disso, avaliou o impacto de gastos com turismo, comércio e serviços, cultura e urbanismo, bem como identificou possíveis diferenças regionais por meio da inclusão de variáveis *dummies* para as regiões turísticas do Estado. O estudo foi conduzido a partir dos estudos de Webster e Ivanov (2014), que utilizam do modelo de *cross-section* para analisar os impactos do turismo e crescimento econômico, assim como Ji (2013) que utilizaram do método para compreender as diferenças de renda geradas pelo ecoturismo nas regiões do Leste, Oeste e Centro da China. Também utilizaram este método Figini e Vici (2010), analisando a relação entre especialização em turismo e crescimento econômico; Harb e Bassil (2020), que investigavam fluxos turísticos bilaterais entre países membros da OECD (*Organization for Economic Co-operation and Development*); e Ion e Petre (2024), numa análise entre o setor do turismo rural e o valor adicionado bruto nas áreas rurais. A análise empírica foi conduzida utilizando o software RStudio, com o objetivo de avaliar a relevância e a magnitude dos coeficientes das variáveis macroeconômicas, como PIB per capita, fluxo de turistas e gastos públicos. Além disso, buscou-se verificar se as variáveis regionais, representadas pelas *dummies*, exerciam impacto significativo sobre o valor adicionado do turismo nas distintas regiões de Santa Catarina. Os resultados indicaram que o fluxo de turistas apresentou alta significância e se revelou um fator determinante no valor adicionado do turismo. O PIB per capita também se mostrou relevante, ainda que com menor impacto estatístico em modelos mais complexos. A análise com *dummies* regionais revelou que, das 13 regiões turísticas de Santa Catarina, apenas Alto Uruguai Catarinense e Grande Oeste apresentaram impacto significativo, embora negativo, no valor adicionado do turismo, sugerindo potenciais desafios regionais. O estudo destaca a importância de estratégias voltadas para o aumento do fluxo turístico e para a integração regional como mecanismos para fomentar o desenvolvimento econômico do setor turístico no estado.

**Palavras-chave:** Turismo; Santa Catarina; Valor Adicionado; Cross Section; Dummy.